Sábado, 22 de junho de 2013

MENSAGEM SEMANAL DA SANTÍSSIMA E PIEDOSA VIRGEM MARIA, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA

Relato da mensagem:

Antes de Maria chegar, surgiram diante de nós imagens da Paixão de Cristo, de Maria acompanhando Jesus, e, por fim, surgiu uma imagem do momento em que baixaram Jesus da Cruz e O colocaram nos braços de Maria. Maria levantou-se com Jesus nos braços e veio em direção a nós; assim se apresentou na sala em que orávamos. Ficou um tempo em silêncio, depois desapareceu e apareceu novamente como Mãe da Divina Concepção da Trindade e transmitiu Sua Mensagem.

Como Mãe da Divina Piedade, hoje trago a seus pequenos corações este sinal, para que possam viver o Dom da Piedade em seus corações.

Filhos Meus, a Piedade retornou ao mundo no momento em que Meu Filho Jesus foi baixado da Cruz e Meus braços sentiram o peso de Seu Corpo, que era todo ele uma Sacratíssima Chaga. Senti em Meu peito não a dor, senão o Amor que foi derramado no Sangue de Meu Filho, o Filho que Me foi entregue por Deus e que naquele momento retornava ao Reino de Seu Pai.

A Piedade nasceu como a porta para a Misericórdia. A compreensão de Meu Coração e a Piedade que senti por todas as almas do mundo permitiram que a Sagrada Misericórdia seguisse sendo derramada sobre o mundo.

Com Jesus entre Meus braços, já tão cansados por todo o sofrimento que carreguei junto com Cristo, compreendi enfim, e de forma definitiva, o Amor de Deus por Suas criaturas, e senti no Corpo flagelado e morto de Jesus a grandeza desse Amor.

A Piedade, filhos amados, nasce da Misericórdia e permite que ela se expanda sobre o mundo. Para que esta Terra viva um tempo mais de Misericórdia, é necessário que os corações saibam viver a Piedade.

Hoje lhes digo, com o mais puro Amor de Meu Coração, que a Piedade brota da compreensão do Plano de infinito Amor que Nosso Senhor Deus tem para toda esta humanidade.

Filhos queridos, apenas amem-se uns aos outros, compreendam as provações da vida sem nenhum julgamento, sejam piedosos para acompanhar a transição dolorosa de cada um de seus irmãos.

Neste tempo de purificação, apenas o amor os sustentará neste caminho que os conduz ao Reino de Deus, e a busca por esse amor lhes mostrará as debilidades de seus irmãos para que sejam vistas com olhos de Piedade.

Aspiro a que Meus pequenos soldados sejam, nas pequenas coisas da vida, fiéis a este Deus tão bom, que os guia sempre. Essa fidelidade, filhos Meus, está em ser o que Deus espera: amorosos,

misericordiosos, piedosos, compreensivos, acolhedores, serviçais.

Um soldado de Meu exército batalha através do amor; sua arma é a oração e seu campo de batalha é a convivência diária com seus irmãos, porque o mundo já não sabe amar.

Meu olhar percorre a Terra a partir dos Céus, e vejo que a Piedade morre dia a dia nos corações de Meus filhos. Por isso, aos que Me escutam, Eu peço que, por amor ao Meu Coração, resgatem a Piedade no mundo, vivendo-a entre vocês. Façam renascer o amor, vivendo-o. Permitam que o tempo da Misericórdia seja eterno, mesmo durante o tempo da Justiça, e isso se alcança sendo misericordiosos.

Sigam sendo o doce alento de Meu Coração, para que Eu encontre refúgio nos pequenos corações de Meus filhos, que junto Comigo são incansáveis.

Não desistam, filhos Meus, de viver o amor. Não busquem ser perfeitos para depois vivê-lo; vivam-no antes na imperfeição, pois Eu desço dos Céus para dizer-lhes que isso é possível e que será com os que hoje escutam Minha Voz, em todas as partes do mundo, que Deus cumprirá com Seu Plano e manifestará Sua Eterna Glória na Terra.

Eu os amo com todo o Meu Coração de Mãe e agradeço-lhes por persistirem respondendo ao Meu chamado.

Maria, Mãe da Divina Concepção da Trindade